

FATORES E ELEMENTOS PRESENTES NAS AÇÕES COLETIVAS NOS ARRANJOS ORGANIZACIONAIS DO AGRONEGÓCIO EM MATO GROSSO DO SUL, RIO GRANDE DO SUL E RIO GRANDE DO NORTE

Genifer Fonteles Dos Santos (sfgfonteles@gmail.com)

Carolina Vilella Castelo Branco Oliveira (carolina.vilella@hotmail.com)

Rafael Gonçalves Abdala (abdalarafael@outlook.com)

Erlaine Binotto (e-binotto@uol.com.br)

O objetivo deste artigo foi analisar fatores e elementos que estão presentes nas ações de formas organizacionais que atuam coletivamente nos arranjos do agronegócio no Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. A pesquisa é exploratória e descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Os arranjos organizacionais foram escolhidos como objeto de análise considerando que nesses espaços há processos cooperativos, alguns com sucesso e outros com insucesso. Fazem parte dessa pesquisa os seguintes sujeitos: atores presentes em arranjos organizacionais (cooperativas e associações) em cada estado, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte. A coleta de dados foi feita por pesquisadores envolvidos no projeto nas diferentes regiões. Os instrumentos utilizados para essa pesquisa foram questionário com questões abertas e fechadas e grupo focal. As categorias de análise envolveram: perfil dos respondentes; percepção que os atores possuem da ação cooperativa; fatores e elementos que estão presentes nas ações, nessas formas organizativas que integram ou desintegram as pessoas que pretendem ou que atuam coletivamente. Constatou-se que para os pesquisados o comprometimento e fidelidade à organização são fatores fundamentais na construção do trabalho coletivo. Para os associados o fato de serem associados e a confiança e segurança na cooperativa é fundamental para que entreguem sua produção na mesma. A transparência, fidelidade e confiança também não podem deixar de existir são fatores determinantes. A quebra de confiança entre os pesquisados e em relação à organização, pode levar ao seu desligamento da cooperativa. Os pesquisados enxergam a necessidade de maior coesão entre eles, inclusive a partir de uma maior participação nos eventos e treinamentos organizados pelas cooperativas/associações. As formas de cooperação praticadas pelos entrevistados se estruturam em redes de cooperação com foco na difusão e compartilhamento de conhecimento e inovações, se organizam assim em ações cooperativas.

Palavras-chave: Cooperação; Confiança; Inovação.